



70



A 7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército tem como missão contribuir na construção do Exército Brasileiro do Futuro, por meio da orientação e formulação de normas, diretrizes e conceitos, dando continuidade ao Processo de evolução e Transformação da Força. Além disso, é responsável por conduzir os estudos estratégicos de interesse do EME.

Os estudos estratégicos formam o campo das relações internacionais dedicado às questões político-militares. Sua finalidade consiste em pesquisar e refletir sobre o uso dos meios militares para garantir a segurança do Estado; isto é, para proteger a soberania, a sobrevivência, o território e as instituições do Estado.

O Informativo Estratégico é editado pelo Centro de Estudos Estratégicos do Exército/7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército.

INFORMATIVO ESTRATÉGICO

EDIÇÃO 070 - 16 DE MAIO DE 2024



Guerra na Ucrânia: Situação atual das frentes NE e L
Fonte - The New York Times

NESTA EDIÇÃO

- Guerra na Ucrânia
- Conflito no Oriente Médio
- Presidente da Rússia visita a China
- França decreta Estado de Emergência em meio a protestos na Nova Caledônia
- Protestos tomam as ruas da Geórgia
- EUA impõem tarifas de importação a produtos chineses

GUERRA NA UCRÂNIA

A guerra na Ucrânia chega ao 814º dia. No campo tático/operacional, a Rússia abriu uma nova frente de ataque, pressionando a fronteira nordeste da Ucrânia, na região de Kharkiv. Essa ofensiva obteve algum êxito inicial (ver mapa acima), o que obrigou a Ucrânia a movimentar tropas de outras regiões do país para reforçar as defesas naquela frente. A reaproximação dos combates da segunda maior cidade da Ucrânia aumentou consideravelmente as preocupações da liderança política ucraniana. Assim, o presidente Zelensky cancelou uma viagem internacional que estava prevista para poder permanecer no país e acompanhar de perto o desenrolar dos acontecimentos. Ao mesmo tempo, ele voltou a insistir junto aos aliados ocidentais acerca da necessidade premente de mais sistemas antiaéreos, especialmente o Patriot, para que os céus de Kharkiv possam ser defendidos. No campo internacional, o Secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, declarou que a Ucrânia era livre de utilizar as armas entregues pelos EUA - mesmo as de longo alcance - onde quer que considerasse necessário, o que incluiria a Crimeia e o Território russo. Trata-se de uma mudança de postura importante, uma vez que até o momento tal utilização era expressamente vedada. Além disso, fala-se cada vez mais claramente sobre a possibilidade de os Estados membros da OTAN enviarem instrutores militares para a Ucrânia, como forma de acelerar o treino das tropas ucranianas.

Fonte: Observatório da Doutrina

CONFLITO NO ORIENTE MÉDIO

A guerra na Faixa de Gaza chega 224º dia. Na cidade de Rafah, ao sul da Faixa de Gaza, estima-se cerca de 600 mil palestinos já tenham cumprido a determinação do exército israelense de se retirar para as áreas próximas ao litoral, ante a iminência da invasão terrestre já anunciada pelas lideranças israelenses. Na fronteira de Israel com o Líbano, continuam as escaramuças entre as forças israelenses e o Hezbollah, com trocas de tiros de artilharia e de foguetes. No campo da política internacional, a Corte Internacional de Justiça, em Haia, iniciou audiências sobre o pedido da África do Sul no sentido de que se determine a suspensão da operação militar de Israel em Rafah, parte do caso aberto acerca da acusação sul-africana de que Israel estaria cometendo crime de genocídio em Gaza. Por outro lado, no campo da política interna, foi grande a repercussão em torno da declaração do Ministro da Defesa israelense, Yoav Gallant, que criticou seu próprio governo afirmando que "Israel não desenvolveu quaisquer planos para manter e governar o território que as forças armadas limpam, permitindo assim que o Hamas se regenere nessas áreas". No campo diplomático, a Liga Árabe solicitou o envio de forças de manutenção da paz da ONU para os territórios palestinos. O pedido foi feito no encerramento da reunião de 22 chefes de estado e de governo realizada em Manama, capital do Bahrein.

Fonte - Observatório da Doutrina

PRESIDENTE DA RÚSSIA VISITA A CHINA

O presidente Vladimir Putin está em viagem oficial à China. Em acordos assinados durante a viagem, os dois países se comprometeram a garantir a segurança econômica mútua e a cooperar em "projetos energéticos de grande escala", uma provável referência ao gasoduto *Power of Siberia 2*, ainda não firmado. Este gasoduto, uma vez construído, exportará gás dos campos da Península de Yamal, no oeste da Sibéria, atravessando a Mongólia oriental até o norte da China, ao longo de mais de 2.500 quilômetros. Espera-se que transporte 50 bilhões de metros cúbicos de gás para a China, o maior consumidor de energia do mundo. Na presença do presidente Putin, o presidente Xi Jinping apelou por uma "solução política" para a guerra na Ucrânia, que "inclua o respeito pela soberania e integridade territorial de todos os países e as preocupações legítimas de segurança de todas as partes". É a segunda viagem de Putin à China desde que os dois líderes declararam, em 2022, que os seus países tinham uma parceria "sem limites" – uma declaração feita pouco antes de a Rússia lançar a invasão da Ucrânia. Sendo um dos poucos países que mantém relações amigáveis com a Rússia, a China tem sido instada pelo Ocidente a usar a sua influência para acabar com a guerra e a garantir o não fornecimento à Rússia de uma tábua de salvação econômica ou equipamento com tecnologia dual, que possa ser utilizado pela indústria bélica russa. Nesse sentido, nas reuniões com o presidente francês, Emmanuel Macron, e com a chefe da União Europeia, Ursula von der Leyen, em Paris, na semana passada, o presidente Xi afirmou que a China não venderia armas à Rússia e faria mais para controlar o fluxo de bens de uso dual.

Fonte SCMP - https://www.scmp.com/news/china/diplomacy/article/3262881/xi-welcomes-old-friend-putin-beijing-affirms-strength-china-russia-bond?module=top_story&pgtype=homepage

**CONHEÇA A REVISTA ANÁLISE ESTRATÉGICA,
PUBLICADA PELO CENTRO DE ESTUDOS
ESTRATÉGICOS DO EXÉRCITO**

**ACESSE A REVISTA
CLICANDO AQUI!**



FRANÇA DECLARA ESTADO DE EMERGÊNCIA EM MEIO AOS PROTESTOS DA NOVA CALEDÔNIA

O governo da França declarou estado de emergência na Nova Caledônia, território francês localizado no Oceano Pacífico, enquanto forças de segurança atuam para reprimir os tumultos que eclodiram naquele território semiautônomo e que já provocaram a morte de quatro pessoas. As autoridades francesas empreenderam o que chamaram de mobilização "massiva" das forças de segurança, desde que eclodiram protestos violentos na Nova Caledônia sobre uma proposta de alteração à Constituição francesa que mudaria as regras de votação local no território.

Fonte - NYT - <https://www.nytimes.com/2024/05/15/world/asia/new-caledonia-france-macron.html?searchResultPosition=2>

PROTESTOS TOMAM AS RUAS DA GEÓRGIA

O Parlamento da Geórgia aprovou uma controversa lei de "influência estrangeira", uma norma vista como pró Rússia, o que desencadeou protestos populares em massa, além de um alerta da União Europeia de que tal medida poderá prejudicar as aspirações do país do Cáucaso de integrar o bloco. A lei determina que ONGs e veículos de imprensa que recebam mais de 20% de seu financiamento do exterior se registrem como entidades que servem aos "interesses de uma potência estrangeira". Críticos apontam que a medida se assemelha à legislação usada na Rússia para silenciar a oposição e pode ser usada para ameaçar as liberdades civis.

Fonte - Folha de S. Paulo - <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2024/05/protestos-tomam-as-ruas-da-georgia-apos-aprovacao-de-lei-de-influencia-estrangeira.shtml>

EUA IMPÕEM TARIFAS DE IMPORTAÇÃO A PRODUTOS CHINESES

O presidente norte-americano Joe Biden determinou um aumento de tarifas sobre uma ampla gama de importações chinesas — incluindo semicondutores, baterias, painéis solares e minerais estratégicos — em uma tentativa de fortalecer a indústria nacional em um contexto de campanha eleitoral nos EUA.

Haverá sobretaxa ainda sobre carros elétricos, além de aço e alumínio, produtos médicos e guindastes portuários. No conjunto, as medidas devem afetar cerca de US \$18 bilhões em importações anuais da China, disse a Casa Branca. Trata-se do pacote de medidas protecionistas mais abrangente já adotado pela administração Biden. Essas tarifas se somam às impostas pela administração anterior, de Donald Trump, que permanecem em vigor. As mudanças serão escalonadas para entrar em vigor deste ano até 2026.

Fonte - O Globo - <https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2024/05/14/eua-impoem-tarifas-sobre-us-18-bi-em-importacoes-chinesas-incluindo-carros-eletricos.ghtml>

INÍCIO DO CICLO DE TRABALHOS DO NÚCLEO DE ESTUDOS PROSPECTIVOS (NEP) DO CENTRO DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS DO EXÉRCITO

O Centro de Estudos Estratégicos do Exército dá as boas vindas aos pesquisadores que produzirão seus trabalhos em benefício do Núcleo de Estudos Prospectivos:

- Linha de Pesquisa Geopolítica e Estratégias Militares - Professora Dra BRUNA ROHR REISDOERFER
- Linha de Pesquisa Inteligência - Professor Dr FERNANDO HENRIQUE CASALUNGA
- Linha de Pesquisa Planejamento Estratégico e Gestão de Defesa - Professora Dra NATALIA DINIZ SCHWETHER

O NEP contará, ainda, com uma 4ª linha de pesquisa, conduzida por uma analista do CEEEX:

- Linha de Pesquisa Gestão Institucional e Liderança Estratégica - Ten Cel DANIELA SCHIMITZ WORTMEYER



Para pensar...



“O inimigo de um bom plano é o sonho de um plano perfeito”

Carl von Clausewitz